

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9118
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Jardim da Europa

PELO

Capitão Mantas Massano

NÃO fugiu à verdade quem um dia escreveu ser Portugal o jardim da Europa à beira-mar plantado.

O nosso portuguesismo não é tanto que nos faça dizer que Portugal é um paraíso, um país de sonho, de fadas e princesas encantadas, superior a todos que formam o mundo onde habitamos. A tanto não chega o nosso exagero e talvez fosse demasiada ousadia.

No entanto, conhecemos quase todos os países desde a Europa à Oceania; as suas grandes e pequenas cidades e os seus arredores não têm escapado aos nossos olhos bisbilhoteiros, sempre ávidos de contemplar a beleza e a arte.

Temos visto coisas maravilhosas, tanto em obras da própria natureza, como em obras saídas das mãos dos homens, assim como temos suportado a amenidade dos climas nuns países e a sua aspereza noutros.

Temos suportado o frio das regiões árticas e o calor asfixiante do interior dos trópicos como no interior dos grandes desertos quando, caminhando sobre a areia, julgamos pisar uma fomalha, da qual as bra-

sas atinjam as suas máximas calorias.

O clima de Portugal é deveras apreciado pelos estrangeiros que nos visitam, apesar de o clima da Itália ser considerado um dos melhores do mundo.

Contudo, nem só as condições climáticas os prende, mas também os atractivos exuberantes criados pela natureza e espalhados desde a orla marítima ocidental até ao interior do país, desde o Minho ao Algarve.

Por toda a parte a vida vegetal nos deslumbra e a própria atmosfera parece receber o perfume das flores e dos frutos com a sua amálgama de cores, como se estivéssemos na presença dum arco iris que, em vez de se estender no espaço, se projectasse sobre os arbustos, as árvores frondosas, convidando a acolhermo-nos na frescura das suas sombras em dias cálidos de verão.

Não se pode negar toda a beleza da parte meridional do nosso país, com especialidade a provincia do Algarve, contínua varanda fronteiriça ao mar que abrange o litoral, desde o

Minho ao extremo de Vila Real de Santo António, donde a sua população disfruta a sua vizinha Ayamonte, quase podendo falar uns com os outros, que dum salto se podem encontrar e cumprimentar.

A nossa vista lança-se em toda a enormidade das hortas e pomares, enquanto nos meses estivais as suas belas sombras nos desafiam a procurá-las e os milhares de banhistas se regalam nas praias, cada vez mais concorridas pelos numerosos turistas estrangeiros que de ano para ano acorrem em maior número ao nosso país.

Deixamos esta região, atravessamos o Alentejo e entramos nas vilas, aldeias, cidades e praias do norte do país.

A paisagem é surpreendente e maravilhosa, cheia de motivos fortes para um pintor de rara imaginação. Um quadro cheio de colorido, magníficas nuances, em que até o Sol parece espalhar com a sua luz pinceladas de tintas irisadas no meio da moldura dourada nas bandas do litoral, na orla marinha e uma inebriante policromia no centro das regiões do Vouga, Douro e Minho, na mesma comunhão de en-

canto com as terras de todo o país.

Ao encontrarmo-nos na região do Vouga, julgamos não haver distâncias longas; pensamos que chegamos até nós as canções características das tricanas, os fados sentimentais dos estudantes da velha e sempre bonita Coimbra, *nobre cidade onde se formam doutores*. Os nossos sentidos baralham-se, confundem-se, e ficamos pensando que, mesmo distanciados dessa airosa cidade, ouvimos o murmurar das águas da fonte onde a pobre Inês passou tempos felizes, até que *depois de morta foi rainha*.

E a encantadora região do Vouga continua a entusiasmar-nos com a formosura dos seus campos e a alegria da sua boa gente.

Sonhando acordados, a nossa imaginação não pára; e embora não nos encontremos junto do litoral, como sabemos que Aveiro e as terras circunvizinhas é uma região de arrojados marlinheiros e pescadores, a todo o momento julgamos ouvir a voz do mar.

Dum salto entramos no Douro, deixando para trás a região do poético Vouga e as

Conclui na 2.ª página

Sentir de alma

Só é pobre aquele que não pode repartir com os outros a amabilidade dum sorriso.

Aristóteles

ARRE, BURRO!

A notícia estourou como bomba de morteiro: — os alfacinhas comeram mais de mil jumentos lázaros, em boas petisqueiras, delambendo-se em gostos de vitela tenrinha!

Para começo de ano a coisa tem ressaibos de maus prendícios e é nojenta demais para ser intercalada em brincadeiras de Carnaval.

Que Lisboa é zona onde abunda saloio e jumento, já nós sabíamos — e nem sequer tem foros de novidade — mas nunca supúnhamos estatística tão elevada.

Nada nos move contra este simpático animalzinho, pois se alguns coices temos spanhado não foi de jumento nem cavalo, mas doutras espécies zoológicas.

Além do mais, como percursor que foi do automóvel e da máquina a vapor, o burro merece até uma estátua, a perpetuar a sua intervenção na vida nacional de muitas nações. Seria uma prova de gratidão dedicar-lhe ao menos uma das ruas do Jardim Zoológico, antes que a raça se extinga nas andanças em que o meteram e no uso que dele fizeram.

Mas...

Como pode haver tanta argola, numa terra como Lisboa, avançada de automóveis, para prender mil e tantos burros rechapados e manquitolas?

Mil e tantos burros é um esquadrão jumental que por onde passasse havia de levantar nuvens de poeira! Em Aljubarrota, foi pelas nuvens de pó da burricada espanhola que os portugueses adregaram o inimigo!

Aí, sim, foi como vitelinha de desmame!

O destino tem ironias engraçadas e esta do lisboeta — que é todo olhinhos, todo sabidinho e todo peralta — deliciar-se com bifes de vitela orelhuda, é caso para perguntar qual deles é mais chapado, se o que come se o que é comido!

Quere isto dizer que quanto mais burro... mais vitela!

Só falta saber se comeram dobrada à jumento, ou guisado de patinhas! E isto sem falar na sopa de rabo de boi!

Com respeito à língua do burro, nada se sabe se era ou não comida. E se for verdade o que diz o filósofo, que o «homem é o que come», então teremos mais um elemento no coquetille sanguíneo, a juntar às virtudes mouriscas, cuevas, slanas, celtiberas, vândalas e fenícias, como vergonhosa nova na ramada genealógica dos primatas.

No meio de tanta patada, que importa mais uma escoucedela de jumento lazarento!?

8 - 2 - 967

Repórter X

RECORDANDO...

ANGOLA das noites de luar,
Calmas, serenas e belas!
Do sussurrar da brisa batendo nas palmeiras,
E do som dolente do quissange,
Saíndo dos dedos dos pretos, sentados nas esteiras!
Dos embondeiros informes,
Com seus braços nus erguidos ao céu,
Numa prece muda;
Agradecendo ao Suku (1) toda a graça que Este Ihes deu!
Das raparigas cor de ébano,
Lenços garridos e panos a arrastar,
Colares de missangas e búzios a luzir,
E seus requebros a dar, a dar...
Das quitandas chelas de gotabas amarelinhas,
Maracujás gostosos;
E pitangas encarnadinhas,
E as quitadeiras de pernas cruzadas,
Sentadas no chão, esperando, esperando...
E os olhos do pretinho vagabundo,
De arco na mão, barriga ao céu,
Passeando, descansado, no seu mundo
Cobiçosos, olhando, olhando...
Dos flamingos escondendo penas escarlates,
Esvoaçando nos mangais. (2)
Oh! como recordo tudo, tudo...
Eu que te disse adeus
Quem sabe se p'ra nunca mais!!

6 - 11 - 66

Arménia Agria

(1) — Deus
(2) — Lagoas

CARNAVAL

POR

Bartolomeu Conde

Aí vão eles! Uns, mascarados de dor, outros de alegria — os eternos polos deste fadário. Da janela do meu quarto eu vejo-os passar, herméticos no seu mundo, que é o nosso mundo, todos disfarçados a bel-prazer e de acordo com as suas próprias conveniências.

Máscaras! Pierrots! Ansiedades de carne, sambas no estômago vazio, ciós dilacerantes nas cabeças estruturalmente ocas. Nos ouvidos gritos roufenhos de andraj's ambulantes, nas bocas e nos olhos traços vermelhos de tintas baratas.

Serpentinas esvoaçam no ar, finas como o fumo adelgado e branco das chaminés vazias de fumados.

É isto, mais um dia de Carnaval, um dia em que a nudez sai à rua, nuzinha como estrumela, como a verdade de cada um, que é afinal a verdade de todos.

Patifeiros que somos um dos outros! Micaqueações dignas de confissão, casamentos de finto-ches, namoricos unisexo, de coco e bengala!

Somos os mesmos de ontem, com bigodes de carvão; hoje,

conscientemente cansados, libertamo-nos em sacrifícios língidos, a acalmar a ira do que está para além de nós e que tanto nos atinge intimamente.

Círios de lágrimas de cera, jelhos rotos de penitência, procuramos o resgate com a máscara de arrependidos — na esperança de enganarmos a própria consciência.

Tudo Carnaval! No meio deste museu de máscaras que somos, qual delas é mesmo a nossa?

Acaso a máscara que nos assenta, em todas as rugas do corpo, não será aquela carantonha híbrida de que temos vergonha, misto de santo e velho, orgulhoso e indigente?

Peça de teatro esta vida! Peça de mil e um actos, em que todos entram, e na qual todos temos um papel — difícil ou fácil — mas importante sempre.

E somos nós, pobres travestis, que avaliamos a importância do nosso próprio papel!

Não fechem o pano... o espectáculo continua.

Encarregado - Electricista

Com prática de manutenção de instalações eléctricas e aparelhagem de comando de maquinaria, pretende admitir a F.A.P. — *Fábrica de Automóveis Portugueses, S.A.R.L., em CACIA.*

Os interessados deverão dirigir-se por escrito, indicando: nome, idade, habilitações, experiência anterior e vencimento pretendido.

Respostas a F.A.P. — *Fábrica de Automóveis Portugueses, S.A.R.L. — CACIA.*

Jardim da Europa

Conclusão da 1.ª página

populações rurais entregues aos cuidados dos zagueiros, das ceifeiras e das mondadeiras. Como o Porto, a cidade invicta e de tantas tradições históricas tem sempre caminho livre para quem quiser entrar, bem como nas terras suas satélites, não esquecendo a laboriosa Vila Nova de Gaia, entramos também.

Não é necessário longo tempo para se apreciar que na região do Douro, assim como até ao Minho, em todos os lugares se nota a mesma maneira de ser dos portugueses: franqueza no falar, acção, dinamismo.

Fugindo do bulício das grandes cidades e percorrendo as nossas vilas e aldeias, a nossa atenção prende-se às belas hortas e pomares; as vastas searas despertam também a nossa natural curiosidade, sobretudo quando as canções alegres das ceifeiras e das mondadeiras abafam o chilrear da pardalada, ora voando, ora poisando sobre os trigais.

Ao romper da aurora, quando o sol entre núvens escarlate e oiro se ergue por detrás das montanhas e os melros e os rouxinóis saltam seus trinos, Portugal de norte a sul parece todo ele uma canção.

Os jardins trabalhados por mãos de hábeis jardineiros recordam-nos o florido Japão, onde a abundância das flores lança o seu perfume em todos os arredores, espalhando-se até ao mar. No entanto, não há ali as extensas hortas e pomares, como neste cantinho da Europa, todo ele um jardim à beira-mar plantado.

Há um caso muito digno de nota, que não pode ser descurado, nem é despercebido. Tem-se afirmado — e não é fora de verdade — que a província do Algarve deve o seu grande incremento aos estrangeiros que nestes últimos anos ali se têm aquartelado.

Ao contrário do que sucede na região meridional do país, as terras para norte do Tejo têm-se desenvolvido com a prata da casa, com o esforço, o saber, o dinamismo das suas populações, que não param de fazer mais e melhor pelo progresso das suas cidades, vilas e aldeias, conscientes de que parar é morrer.

Dá gosto, encanta-nos embrenharmo-nos nas regiões mortenhas, uma porção extensa e bem cuidada deste jardim da

Câmara Municipal de Aveiro

LEILÃO

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária de 30 de Janeiro findo, se procederá no dia 26 de Fevereiro corrente, (domingo), pelas 10 horas, nos Armazéns Gerais da Câmara Municipal, ao leilão de móveis e outros artigos, abaixo designados, que pertencem às Casas dos Magistrados e outros Serviços públicos:

Cristaleira em andiroba; guarda-vestidos em nogueira, andiroba, castanho e mogno; Psiché em andiroba; guarda-louças em castanho folheado e andiroba; móveis aparadores; mesas de sala de jantar, em nogueira, castanho e tola; mesas de cabeceira em cerejeira, eucalipto e castanho; mesa elástica em mogno; colunas de mogno e pinho; fogões em ferro, para lenha; e em esmalte a gás; cómoda em mogno; sofá cama; sofá vulgar; cama de criança em madeira; banquetas de quarto; solás forrados a pano; cadeiras; armário da cozinha; mosquiteiro; suporte em madeira para fogão; colchões em folhelho; candieiros de tecto (Eléctricos); camas pequenas em ferro; pneus de camionete; motor a óleo para tirar água; elzo (rodado) de camioneta; camioneta Chevrolet (ano de 1935); bidons de óleo (vezios); estores exteriores, em ferro e madeira; sucata de latão, cobre, ferro e folhanga.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Fevereiro de 1967.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

"Altruismo"

Só agora soubemos que a poesia de Odette Pirote, intitulada «Altruismo», publicada no último número do «Ecos», foi premiada com o 2.º prémio dos Jogos Florais da Caixa de Previdência de Aveiro, certame lírico em que a nossa poetisa já se havia distinguido com a obtenção do 1.º prémio, atribuído ao soneto «Pedras».

Os nossos parabéns e votos para que esta apreciada colaboradora obtenha sempre igual êxito em trabalhos futuros.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Europa, à beira-mar plantado.

Não se considere sala de visitas apenas as terras ao sul do Tejo. Vamos ver todas as belezas — não só naturais, mas também as que são formadas pelo esforço do braço e do cérebro — que estão situadas ao norte do país. Conheça-se Portugal de norte a sul.

Mantas Massano

Necrologia

José dos Santos Bartolomeu

No Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde estava internado para tratamento, faleceu no dia 8 do corrente o nosso amigo sr. José dos Santos Bartolomeu, de 66 anos, factor de 1.ª classe da C. P. aposentado, que viveu largos anos em Cacia, sendo também já há muitos anos comerciante em Aveiro.

Foi membro da Direcção do Clube Recreio Caciense e grande impulsor desta colectividade nos períodos difíceis por que passou, obtendo o spólio dinâmico do saudoso escritor teatral Amadeu do Vale e das entidades respectivas, pelo que ainda hoje é recordado na nossa terra.

Era casado com a sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo e pai dos srs. Armindo da Costa Bartolomeu, distribuidor do Correio em Cacia, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Pereira Bartolomeu, aqui moradores; e Victor Manuel dos Santos Bartolomeu, funcionário da Secção de Finanças de Aveiro, residente naquela cidade; e das sr.ªs D. Maria Beatriz dos Santos Marques, casada com o sr. Manuel dos Santos Marques, ambos empregados de escritório e comerciantes em Aveiro; D. Alda dos Santos Bartolomeu, casada com o sr. Elviro de Pinho Vinagre, industrial-barbeiro em Cacia; D. Irene dos Santos Bartolomeu, casada com o sr. Luís Aníbal Rodrigues, agente da P. S. P. em S. João da Madeira; e D. Vitória dos Santos Bartolomeu, casada com o sr. António de Oliveira Costa, electricista em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17.30 horas, saindo da Igreja da Misericórdia, onde antes foi celebrada missa de corpo presente por 3 sacerdotes, para o cemitério Central de Aveiro.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

D. Maria Rodrigues Cristino

Na sua casa de Cacia, na rua Vasco da Gama, faleceu no dia 9 do corrente a sr.ª D. Maria Rodrigues Cristino, de 68 anos, viúva, que foi casada em primeiras núpcias com o grande industrial de panificação Manuel Rodrigues Cristino e em segundas com o proprietário Joaquim Dias Lourenço.

O seu funeral realizou-se ontem pelas 10 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das 3 Irmandades erectas nesta freguesia e 15 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente na Igreja paroquial. Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o nosso conterrâneo sr. Dr. Armando Rodrigues Simões, médico em Aveiro, e a toalha de cobertura o sr. José Gonçalves Teixeira, da Póvoa.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o stóde em auto-fúnebre. Na próxima quinta-feira, pelas 10 horas, realizam-se na Igreja paroquial officio e missa do 7.º dia, em sulgão da sua alma.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 10:

1.º prémio	4586
2.º " "	3917
3.º " "	52722

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

CONVOCATÓRIA

De harmonia com as disposições legais e estatutárias convoco para o dia 18 de Fevereiro corrente, pelas 20 horas, na sede deste Sindicato Nacional, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1966

Não comparecendo número legal de sócios para reunir àquela hora, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 3 de Fevereiro de 1967

O Presidente da Assembleia Geral, Luis Pedro da Conceição

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 7-2-1967:

Foram apresentadas várias propostas para as empreitadas de «Aparelhamento mecânico» e «Construção civil» da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», as quais vão ser submetidas ao estudo e parecer de uma Comissão, nomeada para o efeito, para resolução oportuna.

Foi autorizada superiormente a inclusão do edifício escolar de 4 salas, do Núcleo de S. Bernardo, no Programa de Trabalhos em curso.

Foi designado o dia 7 de Maio próximo para a realização da Exposição Pecuária, nos moldes em que tem vindo a realizar-se nos últimos anos.

No dia 26 do corrente mês, pelas 10 horas, realizar-se-á nos Armazéns Gerais da Câmara Municipal um leilão de mobiliário e vários artigos dispensáveis, provenientes, em parte, das Casas dos Magistrados, instalações do antigo Tribunal Judicial e outros serviços.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 1 a 31 de Janeiro findo:

Uma luva de homem; um lenço de pescoço; um par de meias de lã; várias notas de banco; um boné de cabedal; um anel; uma gola de pele; um cache-col; um saco de lona; um estojo escolar; e uma luva de senhora.

Revista editada pela Junta Distrital

A Junta Distrital de Aveiro acaba de editar o 2.º número da revista «Aveiro e o seu Distrito». Com óptima apresentação insere colaboração dos srs. dr. Alvaro Sampaio, antigo presidente da Câmara Municipal desta cidade; dr. Flausino Fernandes Correia, Daniel Constant, dr. Pedro Homem de Melo, Eduardo Cerqueira, dr. António Tavares Simões, Capão, dr. Fernando Magano e H. Leitão.

A revista compõe-se de 84 páginas, abrindo com a página heráldica à pitoresca vila de Albergaria-a-Velha, cuja origem histórica se apresenta noutra lugar do mesmo número, com fundamento na célebre Carta de Couta de Osselo; seguem outros tratados — «O Porto de Aveiro» e sua

Notícias locais

Quadro vergonhoso

Em pleno coração de Cacia, e na sua principal artéria — Rua Luís de Camões — existe, há já muito tempo, um pedaço de terreno, que parece abandonado, e passou a servir de vasadouro público e micetório, o que causa a pior das impressões a quem passa, além de exalar um odor nauseabundo e constituir um perigo para a saúde pública.

Mesmo junto ao referido terreno, existem vários estabelecimentos comerciais e uma igreja evangélica, o que mais vergonhoso torna aquele quadro imundo. Pedimos às autoridades sanitárias responsáveis urgentes providências.

Gado à solta no campo

Por editais afixados publicamente, a Junta de Freguesia de Cacia avisou os interessados que devem retirar todo o gado que anda à solta no campo, ou vagueando em propriedade alheia, até ao dia 15 de Fevereiro corrente, sob pena de, não o fazendo, incorrer em rigorosas sanções facultadas por lei.

Vende-se

Terreno nas Cilhas de Vilar, com 56,50 de frente, e um bom lameiro junto. Falar na Rua Almirante Cândido dos Reis, 109 — Aveiro.

Passa-se

Por motivo de doença. Estabelecimento de mercearia, vinhos e comidas. Óptimo local (em frente ao antigo Quartel de Cavalarias n.º 5) em Aveiro. Informa, Rua Cândido Reis, 12 — Aveiro. (3 2)

influência no crescimento da região; Cinegética — factor turístico da região aveirense; o «Segundo Festival de Verão» de Estarreja; José Estevão e o seu secundo aveirismo; impressões de Aveiro recolhidas em 1871; as Janelas, as Pastoras e os Reis; do «Descobrimento» do Ambar; Antologia Aveirense; Albergaria e o seu concelho e finalmente vários apontamentos para a História do Asilo-Escola Distrital de Aveiro. Agradecemos mais uma vez o número que gentilmente nos foi enviado pela Junta Distrital.

Proclamações dos Passos

Realizam-se nos dias 19 e 20 do corrente, respectivamente nas freguesias da Vera Cruz e da Glória, como é tradicional.

PREÇO POPULAR

Vente P. P. e Filh.

Rua Agulhas, 40

O nosso

TOTO CON.º 2 (De 1967 de)

EQUI

Braga-Acad. Sanjoanense Setúbal-L. Belenense Beira Mar Pensil-Vagos Espinho-O Acad. Vagos União Torralva Oriental-Pe Sintrense Montijo-L. Torriense

Expo

De França, p. quer ciclo, de da, na castanha de Almeida - Rua Viana

TRESS

Estabelecimento de comidas e comércio de outro neg. Informa-red

Estanciar

Compr. em todo, a Paiz

Maneri

Única pastaria partos de Quinã, Tranzola

OURO

JO S. OOI

OURO V

Rua V. o Mo, 7 o

IO (Em frente de La

De S. João de Loure

Caprichos associativos que não honram

A Banda Velha União Sanjoanense é uma prestimosa colectividade que, ao longo dos seus 140 anos de existência teve as suas épocas de glória, levando bem longe o nome de S. João de Loure.

Recordando as suas épocas de maior pujança, vem-nos à ideia um primeiro prémio conquistado num animado certame em que intervieram sete bandas, realizado em Sernada, sob a direcção técnica do hábil e sabedor Maestro Prof. Joaquim Marques Bieta, há muito falecido; e ainda a conquista de uma valiosa Taça, em Elxio, o que muito se ficou a dever à orientação de António Nunes Abreu, nessa altura a desempenhar o cargo de Tesoureiro da Direcção, que ocupou durante 14 anos.

Antes e depois, a Banda Velha União Sanjoanense tem obtido outros sucessos, que, embora de menor vulto, têm honrado a nossa freguesia, o que bastante nos orgulha.

De lamentar, porém, que a sua actual Direcção nem sempre corresponda à responsabilidade que a conquista destes troféus trouxe à Banda e que, talvez pelo seu deformado bairrismo ou inexperiência social, provoquem constantemente queixas que não só desprestigiam a colectividade, como dão a todos que delas tomam conhecimento uma noção errada do povo.

E assim, por orgulho doentio que alimenta animosidades longínquas, perde-se tudo o que de bom se fez antes, o que nos entristece e exalta.

Com efeito, a Direcção da Banda resolveu não se incorporar no funeral de D. Maria Lopes Xavier, que foi presidente da Junta mai. de 20 anos e a quem toda a freguesia e a própria Banda tanto ficaram a dever.

Razões aduzidas em inoportuno «esclarecimento», o facto de se ter convidado primeiro a Banda de Pinheiro e a recusa terminante de se juntarem as duas bandas.

Agora, a mesma Direcção resolveu não se incorporar no funeral do referido António Nunes Abreu, para que fora convidada em primeiro lugar, porque se mantém latente a animosidade com a Banda de Pinheiro.

É inadmissível esta política de aldeia que as pessoas de bom senso, por mais tratos que dêem à imaginação, não compreendem.

Será que estatutariamente a Direcção pode assim proceder, criando animosidades entre a população duma freguesia?

Qual a finalidade para que foi criada a Banda? Não seria justamente para unir, educar e disciplinar um povo, inculcando-lhe o gosto pela música, o melhor veículo de compreensão e amizade?

Ninguém pode negar que durante 14 anos António Nunes Abreu, como Tesoureiro, dispendeu, física e monetariamente, valioso auxílio à Banda. Só por isso merecia um sacrifício, mas, se o «dono» da Banda, como lhe chamam, entendia que não deviam incorporar-se no funeral, alegava todas as razões menos a de que não se queriam juntar à de Pinheiro.

Ou não será Pinheiro um dos lugares da freguesia de S. João de Loure?

Se motivos há para este procedimento, eles estão tão diluídos no tempo que não são do conhecimento das novas gerações, a menos que o mal seja hereditário. Mas, se assim é, o melhor seria fazer um tratamento adequado ao mal ou acabar com a colectividade que se desviou dos seus verdadeiros fins.

O perdão mora no coração dos homens bons. Saber perdurar é uma atitude bela, que só dignifica quem a pratica e uma ri-

validade são engrandecer e torna o nome da nossa terra ainda mais conhecido e admirado.

Não há filhas rebeldes nem más mães, há o prestígio de uma freguesia e de um povo ordeiro, trabalhador e bairrista, que se torna necessário defender e terão que ser os responsáveis a dar o exemplo.

Faça-se uma análise de consciência, reconheçam-se os erros praticados e unamo-nos todos, porque todos nós seremos de mais para elevar o prestígio da freguesia, de que Pinheiro faz parte integrante.

Anos.—No dia 13, faz 52 anos o sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, nosso conterrâneo e amigo. Felicitamo-lo.—C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 11, a sr.^a Etelvina Soares da Silva, 35 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, que também passa o seu 39.^o aniversário no dia 16 do corrente, moradores no Cabeço, filha e genro do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.^a Rosa da Silva Carrelo, lavradores da Agra de Cacia.

—Amanhã, 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, 50 anos, de Sarrazola e chausseur de praça em Lisboa; o sr. Isidro da Silva Godinho, 51 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; o sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, 48 anos, de Frossos e vendedor de pão na capital; e Carlos Manuel das Neves Lourenço, 14 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, empregado superior da «Phillips Portuguesa», em Lisboa, e de sua esposa sr.^a D. Maria Helena Pereira das Neves Lourenço, modista de alta costura, residentes na Amadora.

—No dia 13, a sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, residente em Lisboa, viúva do saudoso escritor teatral Amadeu do Vale, grandes amigos de Cacia.

—Em 14, o sr. Carlos Mendes, proprietário do estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro; a sr.^a D. Maria dos Prazeres Tavares, esposa do sr. António Ferreira Tavares, nossos primos, de Cacia e residentes na Amadora; e o sr. António Marques de Pinho, de Frossos e funcionário dos escritórios das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade de Lisboa.

—Em 17, o sr. Ernesto da Silva Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte da Caparica; o sr. Salvador da Cunha e Costa, 51 anos, da Póvoa e industrial de padaria em Santarém; e a menina Maria José Dias Teixeira Ramalho, completa 19 primaveras, filha do sr. Mário Teixeira Ramalho e de sua esposa sr.^a Rosa Dias de Moura e sobrinhos do sr. Manuel Lopes Novo, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

De Sarrazola

Anos.—No dia 12, completa 30 anos a menina Rosa Rodrigues Pardiniha e Costa, filha do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.^a D. Vitória Rodrigues Pardiniha, bons proprietários deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

De Fermelã

Anos.—No dia 16, faz 66 anos o sr. José Maria da Silva Chantante, comerciante local. Felicitamo-lo.—C.

De Angeja

Igreja Paroquial.—Está a ser restaurado o altar da padroeira desta freguesia Nossa Senhora das Neves, por generosa oferta do benemérito angejense sr. Eduardo Dias Capela, ausente em Lourenço Marques.

—E o outro banfelter angejense sr. Manuel Dias Branco, grande industrial no Brasil, que se encontra entre nós, fez a oferta de mais 30 bancos, que dentro em breve serão colocados na Igreja matriz.

Gastos destes dignifica quem os pratica e a nossa terra, pelo que os louvamos.

A festa do Mártir.—Decorreu com muito brilho a festividade do Mártir S. Sebastião, realizada no último domingo nesta freguesia na capela da sua invocação, na rua da Pereira.

Tanto a missa solene, na qual pieçou o rev. pároco da freguesia, sr. P.^a João Evangelista Marques, como a Procissão, foram muito concorridas.

A Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense fez concertos das 17 às 19 e das 20 às 22 horas, no recinto da capela, sendo muito apreciada pela sua boa execução e afinação.

Casamento.—Já no dia 17 de Dezembro último, realizou-se em Lisboa o casamento da menina Aurora Marques, filha do nosso conterrâneo sr. António Marques, técnico de rádio e televisão naquela cidade, e de sua esposa sr.^a D. Maria Custódia da Assunção Gomes, com o sr. Manuel Quintiliano.

Em seguida foi servido um fino «copo de água» no Restaurante Castanheira de Moura, da capital, que decorreu na mais amável confraternização.

Ao novo casal, que vai brevemente fixar residência na América do Norte, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Missa de sufrágio.—Hoje, dia 11, às 21 horas, será rezada na Igreja paroquial de Cacia uma missa em sufrágio da alma do nosso conterrâneo Ricardo Ribeiro da Fonseca, para comemorar o 30.^o dia do seu falecimento.

Anos.—No dia 11, faz 25 anos o sr. Alberto Marques Branquinho de Almeida, panificador em Oeiras.

—Em 12, completa 15 primaveras a menina Lília Nunes de Abreu, filha do sr. André Dias da Costa Abreu, distribuidor do correio desta freguesia, e de sua esposa sr.^a D. Naulia Nunes Naveilhas, moradores na rua da Agra.

—Em 13, faz 45 anos o sr. Fernando Rodrigues Tramocreiro, panificador em Lisboa.

—Em 15, faz 53 anos o sr. Manuel Maria de Almeida, construtor civil desta freguesia, morador na Travessa do Boage.

—Em 16, faz 31 anos o sr. Francisco Ferreira dos Santos, marido da sr.^a Maria Gouveia dos Santos, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores no Bairro Romariz.

—Em 17, faz 16 anos António Hilário Fonseca Tavares filho do sr. Manuel Maria Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Alice da Fonseca, moradores na rua do Comércio.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Anos.—No dia 17, completa 19 primaveras a menina Maria de La-Salette Teixeira da Graça, filha do sr. Francisco Marques da Graça, empregado do Café «Sol d'Ouro», em Aveiro, e de sua esposa sr.^a Maria Augusta da Silva Teixeira, deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

VOLKSWAGEN

Vende-se em estado impecável por motivo de retirada do proprietário para o estrangeiro. Informa esta redacção.

De Esgueira

Iluminação insuficiente.—Continua a fazer-se sentir a falta de iluminação na Rua do Repouso.

Como se trata de uma artéria de bastante movimento, pedimos às autoridades responsáveis a solução deste problema.

A limpeza das nossas ruas.—Uma vez mais louvamos as mulheres encarregadas pelo Município da limpeza das ruas da nossa freguesia, tal é o brio e cuidado com que desempenham a sua missão, deixando sempre as artérias limpas e asseadas.

—Ainda sobre limpeza: Para quando o extermínio completo da grande lixeira existente na travessa em frente à Rua do Senhor do Alamo, e que tanto nos envergonha?

Basquetebol.—Para o Campeonato Nacional da 2.^a Divisão, o nosso grupo de Basquetebol joga amanhã na Alameda com o Fluvial Portuense.

O Carnaval.—Passou sem manifestações de valor na nossa freguesia, como outrora.

De visita.—Encontra-se aqui, com sua esposa, o nosso conterrâneo sr. Américo da Silva Ramalho, empregado superior da Mobil Portuguesa.

Anos.—No dia 14, completa 19 aniversários a menina Maria de Lourdes Gonçalves Ferreira de Pinho, filha do sr. António Ferreira de Pinho.

—Em 15, passa o seu aniversário a sr.^a D. Rosa da Conceição Morais, esposa do sr. José Pires da Silva, que vindo de França, está aqui a gozar férias. E no dia 17, completa 18 primaveras a filha destes, menina Maria da Conceição Morais e Silva.

As nossas felicitações.—C.

DE FROSSOS

Coisas do arco-da-velha

Para comemorar o aniversário duma gentil criada de família patricia da nossa terra, realizou-se na noite do último domingo, um baile, para uns tantos pares, tendo sido cedido para o efeito um edifício público da freguesia.

O baile, com grande inveja de alguns bailarinos, terminou com desagrado para a maior parte da população, em virtude de uns «moscardos» que rodearam a porta de entrada, sem se saber a sua proveniência.

O facto, apesar de ser domingo de Carnaval, levantou muita celeuma, obrigando a que se recorre aos serviços dos famosos e mundialmente conhecidos detectives «Pilhas & Ventoinha», que vão iniciar os seus trabalhos de investigação com a recolha de amostras, que serão sujeitas à análise laboratorial, a fim de ser descoberto o mistério dos «moscardos» que traz alvorçada esta pacata população.

Oxalá as investigações cheguem a bom termo e o caso seja devidamente esclarecido, como se impõe.

Severo

De Loure

Cortejo de Pastoras.—No dia 22 de Janeiro realizou-se um Cortejo de Pastoras com Reis Magos, o que atraiu à localidade muitos forasteiros.

A receita total desse cortejo foi de 2684\$60, tendo a despesa atingido o montante de 769\$50.

O saldo registado de 1915\$10 destinou-se em parte ao pagamento da celebração da Missa semanal e o restante à beneficiação da capela.

Anos.—No dia 13, faz 12 anos o menino Bernardino José Facho Silva, filho do sr. Silvério Correia da Silva, proprietário de oficina de bicicletas neste lugar, e de sua esposa sr.^a Celestina Nunes da Silva Facho. Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

A nova escola local

Foi superiormente autorizada a construção da nova escola deste lugar, com 8 salas de aula, incluída no núcleo de Taboeira, a qual vai ser edificada nos terrenos cedidos gentis e gratuitamente pela grande benemérita e ilustre Comendadora Ex.^{ma} Sr.^a D. Arcelina Valente Moreira (Condessa de Taboeira), a quem o povo mais uma vez fica devendo tão grande acto de generosidade para a nossa terra, que também é sua pelo coração e que muito estima.

Para este importante melhoramento e outros, muito se tem esforçado a Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, que junto da Presidência da Câmara, Direcção Escolar, Direcção dos Monumentos Nacionais, em Coimbra, Ministério da Educação, Delegação das Obras de Construção de Escolas Primárias e do Ministério das Obras Públicas, assim conseguiram remover todas as dificuldades à sua realização.

Embora a autorização para a sua construção só venha a ser publicada no «Diário do Governo» nos fins do corrente ano, a título excepcional, o Sr. Ministro das Obras Públicas, a quem o povo de Taboeira muito deve nesta e outras obras, ordenou a sua imediata execução, cujo processo já se encontra em Coimbra para o reajustamento do orçamento e ser posta a concurso, o que se espera para muito breve.

Esperamos também o arranjo da estrada de Azurva, das Ruas da Carreira de Baixo e da Viela da Santa, para o que a Câmara já possui as verbas necessárias à sua conclusão, substituição da corrente eléctrica e aumento da distribuição da rede e ainda aumento do número de postes e lâmpadas, já pedido, e outros melhoramentos que estão a seguir as suas vias normais, que a seu tempo virão a público, para maior satisfação e alegria do povo e do progresso da nossa terra.

(Da Redacção):

Doente.—Encontra-se bastante incomodado de saúde o nosso solícito correspondente e amigo sr. José Maria Marques Carvalho, a quem desejamos um breve e completo restabelecimento.

Anos.—No dia 10, fez 48 anos o sr. João Maria Fernandes, panificador em Vila Nova de Gaia e residente em Avintes.

—Em 12, faz 36 anos a sr.^a Maria Helena da Silva, esposa do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose.

—E em 16, completa 32 anos a sr.^a D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. António Simões Cordeiro, motorista da «Saco», em Aveiro.

Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Do Hospital.—Regressou há dias do Hospital de Aveiro, onde foi operado, o filho do sr. Inocêncio da Silva Castro, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.^a Arlinda Castro. Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

Anos.—No dia 3 completou mais um aniversário a sr.^a D. Rosa Fernandes da Costa Duarte, esposa do sr. José Moura Duarte, empregado na Fábrica de Celulose, moradores em Mataduchos.

—E em 12 fez 6 anos o menino Renato Manuel Gomes Bastos, filho do sr. Rui Simões Pereira Bastos, secretário do governador do Distrito de Luanda e de sua esposa sr.^a D. Ana Rosa Pereira Gomes Bastos, que são neto, genro e filha do nosso conterrâneo sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.^a D. Luzia Simões Pereira Gomes, industrial de padaria em Setúbal. As nossas felicitações.—C.

Mário Bismarek Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Comitêrio:
R. Luís de Camões, 132-1.º Dt.
Telef. 838164 — LISBOA

ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS COM DIPLOMA

CURSO DE CONTABILIDADE De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.
Sistema EFICEX-KIEZLE

MECANOGRAFICA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-12-1966

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,27 Semi-directo de Lisboa cor.)	1,26 Semi-directo para Lisboa cor.)
7,06 Tramuei	7,01 Tramuei
8,39 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,24 Semi-directo para Lisboa cor.)
12,59 Tramuei	11,59 Tramuei
15,02 Tramuei	14,03 Tramuei
16,23 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,57 Tramuei	18,55 Tramuei
21,24 Tramuei cor.)	20,26 Tramuei
	21,44 Tramuei

Os comboios das 7,01, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 11,59, 16,54, 20,26 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,09 Rápido	10,37 Foguete
17,20 Foguete	15,28 Foguete
22,36 Foguete	19,49 Rápido

Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22226 —

AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de FRADIQUE DE ALMEIDA

Fraça em Frosses — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de passar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, eructas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ed.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

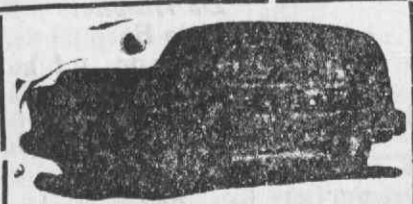


Armando Crespo & B.ª

Armasenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 120
LISBOA — Telef. 327027

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais mais modestos e mais luxuosos

Transferências para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.
Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 038068

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITÓRIA, 55 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 88 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telef. Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»

Vendas a pronto e a prestações